

SEXTA-FEIRA

18
OUTUBRO
1935

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Carta DE AVEIRO

15 de Outubro de 1935

Mais uma vez, tardiamente, eu venho exteriorizar o meu contentamento pelo aniversário da fundação da *Alma Popular*. Tardiamente digo, porque em anos tranzactos o mesmo me tem acontecido; mas este ano há a acrescentar um mal maior que fez com que fora de tempo e horas os viesse felicitar: — a minha constante falta de saúde, de que há bastante tempo enfermo, e me traz alheiado de vários assuntos. Perdê-me, pois, esta falta involuntária.

Até, se não é o estrondo dos foguetes atroando os ares, eu me esquecia de que era naquele dia que fazia 25 anos que se havia implantado a República em Portugal. A Guarda Republicana, no dia 5, como em igual dia de Outubro de todos os anos, festejou esse glorioso dia com: continência à bandeira com toque de cornetas e música, e à noite, frente ao seu quartel, na rua de José Estêvão, teve, tocando em coreto ali pôsto, a banda do Asilo-Escola. No Largo Municipal tocou a banda de infantaria 19, estando iluminados os edifícios da Câmara, Liceu, Correios e Biblioteca Municipal.

A Itália, armada até aos dentes, como é de uso dizer-se dos que estão bem prevenidos para um ataque leal ou traçoero, levando para perto do campo da luta, tudo quanto era preciso para um ataque rápido e decisivo, lembra a fabula do *Lobo e o cordeiro*, lançando lamúrias para que se não consentisse à Abissínia o seu apetrechamento para se defrontar, como era mister, em face das arremetidas leoninas de Mussolini. E, apesar de tudo, a Itália, que não tinha as águas turvas, atirou-se abnegadamente ao peçoço do cordeiro.

O que resultará de todo este embróglío em que o sangue já tem corrido?

Florentino Rocha, o filho do nosso amigo, sr. Bruno da Rocha, estabelecido ali perto da Estação do Caminho de Ferro, de há tempos que está em Coimbra, num quarto particular do Hospital da Universidade, a tratar-se de uma perigosa doença. De lastimar é se, com a sua doença, terá de interromper os seus estudos no Liceu desta cidade, onde ia frequentar o 2.º ano. Desejamos-lhe as suas boas e rápidas melhoras.

Procura-se deter a marcha da mendicidade em Aveiro, para o que já se realizaram reuniões para a troca de im-

pressões entre algumas entidades. O assunto reveste acuidade, porquanto haverá quem, sem a noção da Caridade, se recusará a dar a sua quota parte para acudir a infelizes. Algumas tentativas já aí se fizeram com o fim de minorar o infortúnio dos pobres e, apesar da boa vontade dos seus iniciadores, essa obra, que poderia prolongar-se por largos períodos, tem fenecido como as mais mimosas flores.

Oxalá que desta nova tentativa algo de bom se consiga para que não vejamos os párias esmolando, de porta em porta, e crianças rotas e sujas perseguindo os tranzeuntes com suas lamentações.

(Correspondente).

O nosso aniversário

Já se referiram ao nosso aniversário, com palavras muito amáveis, os nossos colegas *Democracia do Sul*, diário de Évora; *A Verdade*, do Porto; *O Democrata*, de Aveiro; *O Despertar*, de Coimbra; *O Vigilante*, de Aveiro; e o *Jornal de Ilhavo*, distinguindo-se os tres últimos.

A todos, os nossos agradecimentos.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptricas que precise.

Aos nossos assinantes

Prevenimos os nossos estimados assinantes de Marmarosa e Bustos, que tem as suas assinaturas em atraso, de que estão encarregados da sua cobrança naquelas freguesias, respectivamente, os nossos amigos, srs. Eduardo Trindade e Albano Tavares da Silva, esperando de todos o bom acolhimento dos recibos.

O tuberculoso não deve dar beijos nem ser beijado. Os restos da sua comida não devem ser aproveitados, nem mesmo para animais domésticos, sem uma demorada fervura; e a louça e o talher do seu uso pessoal devem ser servidos após cada refeição.

Não deve dormir acompanhado, deve viver isolado dos filhos e das crianças, das pessoas fracas ou pouco inteligentes para compreenderem a responsabilidade de viver junto de um tuberculoso.

Meninas e meninos

QUE frequentem o Liceu, ou qualquer outro estabelecimento de ensino, aceitam-se em casa respeitável, para serem tratados como família, em Aveiro. Informa-se nesta Redacção.

Descanso semanal

Reuniram-se, em Aveiro, sob a presidência do sr. governador civil, os presidentes das câmaras municipais e os administradores dos concelhos do distrito, a fim de se fixar para os vários concelhos o dia do descanso semanal.

A maioria dos representantes das câmaras municipais, em número de doze, optou pelo dia de segunda-feira. Os representantes de Aveiro, Espinho, Ovar, Ilhavo, S. João da Madeira, Castelo de Paiva e Vale de Cambra escolheram o domingo.

Parque de Repovoamento de Caça e os «magarefes»

Nota officiosa

A Comissão Venatória deste concelho teve conhecimento de que uma súcia de «magarefes», que troca o nome de saltadores pelo de caçadores, assaltou o seu Parque de repovoamento de caça, na noite de 5 para 6 do corrente, depois da saída dos animais para o seu repasto, e tapou com pedras e adobes os orifícios d'entrada, para que os mesmos animais não pudessem fugir à perseguição dos referidos «magarefes» e dos seus cães.

Praticado este acto de verdadeiros «capoeiros», rodearam o Parque, de madrugada, onde, com os cães, a tiro e a pau, fizeram uma grande colheita de carne.

Quem pratica actos desta natureza, deve ser banido do convívio de todos os caçadores dignos deste nome.

Esta Comissão Venatória, que em prol da caça tem dispendido quantias muito superiores às suas próprias receitas, mercê da abnegação de alguns dos seus membros, vai ainda desta vez oferecer 1:000\$00 a quem lhe indicar os nomes de tais «magarefes», ficando assim esperançada em dar aos «coelheiros» a paga que merecem pelas suas proezas. E não perderão pela demora.

Secretaria da Comissão Venatória d'Oliveira do Bairro, 14 de Outubro de 1935.

O Presidente,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

BAILE

Realiza-se no dia 27, no Teatro desta vila, um atraente baile em beneficio do «Sport Club Oliveirense». Que ninguém falte.

ECOS

ENTRE PORTUGUESES...

PARA garantia do título, publicou-se, há dias, em Lisboa, um número do jornal *A Luta*, donde reproduzimos o seguinte:

«Depois de Portugal ter definido a sua posição internacional ante o conflito italo-etíope, collocando-se ao lado da Inglaterra e dos países que discordam de qualquer agressão contra a Abissínia, não se compreende a atitude de certa imprensa.

Há cronistas internacionais que supõem que os jornais são seus e julgam que o público está cego...»

Já, durante a Grande Guerra, em determinado sector da politica portuguesa se proclamava que «a nossa derrota, latinos, será a nossa salvação!!!» Mas também, já muito antes, o Poeta afirmára: «Entre portugueses traidores houve algumas vezes».

¿ SERÁ ASSIM ?

RECORTADA dum jornal ou revista, um leitor enviou-nos esta interessante receita, destinada a descobrir nascentes de água:

«Junte-se 10 gramas de enxofre, 100 gramas de verde-te, igual porção de cal viva e outro tanto de incenso branco; reduza-se tudo a pó, misture-se bem e lance-se num vaso de barro novo e vidro, peze-se e enterre-se numa cova que tenha 30 centímetros de profundidade.

Passadas 24 horas tire-se, peze-se outra vez; se houver diminuição no pezo, não existe água ali; mas dando-se aumento, é infalível esta prova de que se encontrará água.

Se o aumento foi de 40 gramas, estará a água a 21 metros de profundidade; se fôr de 80, achar-se-á a 14; se de 120, a 10; se 160, a 7; se fôr de 200 gramas, a água aparecerá a 3 metros».

¿ Será assim? Não é difícil experimentar.

A GUERRA

TENDO-SE malgrado todas as tentativas para resolver pacificamente o conflito entre a Itália e a Abissínia, desde o dia 2 do corrente que as tropas de Roma começaram a invadir a Etiópia.

Vários e renhidos combates

Cinco de Outubro

Cinco de Outubro! Inolvidável data!
A' luz ardente deste sol radioso
Solta Lisboa o brado temeroso,
Que um trono abate e uma nação resgata.

O grito audaz o coração dilata
Dum povo opresso, que aspirava ansioso
A ter enfim da liberdade o gozo,
Que os duros nós da servidão desata.

Glória aos valentes da cidade augusta,
Que à Pátria deram do seu sangue a custa
A suspirada carta de alforria!

Eterna fique nos anais da História
A data santa da feliz vitória,
Cinco de Outubro! Abençoado dia!

EUGÉNIO DE BARROS.

HORAS LÍRICAS

Quadras Singelas

Vou á noite para a cama
Acho-a fria... Mas fria
Porque não tenho a meu lado
Aquela que me aquecia.

Eu pedi-te uma palavra,
Tu respondêste-me duas;
Mas pelas letras tremidas
Vi que não eram das tuas.

Sangalhos, 9-10-935.

COSTA NEVES.

se tem travado, correndo abundantemente o sangue, de parte a parte, pois que os mortos e os feridos se contam já aos milhares.

REMATE CÓMICO

BÁ muitos anos, em Porto de Mós, houve um campónio, que tinha a mania de fazer versos, tendo-se popularizado tanto, ou mais, como o nosso «Rei da Madureza», porque, a pretexto de qualquer coisa, impingia a sua quadrazinha.

Uma vez o salão teve de ir ao tribunal de Porto de Mós responder por qualquer irregularidade que praticara e, quando o juiz o interrogava, ele respondia em verso, mas tratando por tu o juiz. Este, que não gostou da familiaridade, chamou o salão à ordem, o qual imediatamente respondeu:

Se a Deus o tratam por «tu»,
e o Rei da terra por vós,
como te hei-de tratar,
juiz de Porto de Mós? ..

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Pela Imprensa

Completaram mais um ano de existência os nossos conceituados colegas «Voz do Sul, de Silves, e «Correio de Azemeis», de Oliveira d'Azemeis, que veem defendendo com afinco a República e as regiões donde lhes veem os nomes.

Os nossos parabens, com o desejo de longa vida.

Canetas Conklin-Nozac

Com garantia eterna

Prestações e sorteios semanais. Tratar com

António Simões Barata

OLIVEIRA DO BAÍRRO

A semente pequenina
Que grande árvore que deu.
Também dum olhar sómente
Nosso grande amor nasceu.

O mentir é um pecado?
Uma loucura o amar?
Nunca pequei, mas sou lonco
Quando te faço chorar.

LUTUOSA

Faleceu no dia 10 do corrente, na sua casa da Borralha (Agueda), a sr.^a D. Ana Estima Alves de Oliveira, viúva, mãe muito querida do nosso amigo, sr. tenente António Alves de Pinho e Freitas, e tia do nosso director, sr. Tiago Ribeiro.

O seu funeral foi muito concorrido de pessoas de todas as classes sociais, atentas as belas qualidades da extinta, que, durante a sua vida, foi muito esmolter e caritativa.

No mesmo dia faleceu também na Murta o sr. José Ferreira dos Santos (o Morgado), cujo funeral, realizado no dia seguinte, foi bem a prova de quanto era estimado pelas suas qualidades de caracter e honestidade, pois nele se incorporaram, além da Filarmónica Oliveirense, centenas de pessoas do concelho e de fóra. Viam-se também algumas cordões. O extinto, que contava 66 anos, era casado com a sr.^a Libânia Marques da Silva e Santos e pai dos srs. José, Joaquim e Celestino Ferreira dos Santos.

No dia 13 finou-se em Fermentelos, baixando à terra no mesmo dia, a sr.^a Tereza Ferreira Neves, solteira, de 46 anos, filha da sr.^a Tereza Neves Ferreira e irmã dos nossos amigos e assinantes, srs. José e António Ferreira Neves, com relojoaria, respectivamente, na Lou-san e nesta vila, e Augusto Ferreira Neves, residente em Fermentelos. O funeral foi concorrido.

Faleceram ainda: em Vila Verde, a mulher do nosso assinante, sr. António Ferreira dos Reis; e em Perrães, a respeitável mãe dos também nossos assinantes e amigos, srs. António e Manuel de Carvalho. Os funerais tiveram larga assistência.

As famílias doridas apresentamos os nossos pêsames.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Exames do 2.º grau

(Conclusão)

O juri mixto era constituído pelos srs. professores D. Ana Sampaio Leite de Moraes, presidente; D. Natércia da Conceição Oliveira e Manuel Caetano da Rosa Júnior, vogais, sendo o resultado o seguinte:

Escola Feminina da Palhaça (Prof. D. Natividade Simões Rodrigues) — Célia Simões Vieira, Lucinda Martins Belinquete e Maria Luiza Simões da Silva, distintas; Maria Cidália de Oliveira e Prazeres da Alegria, aprovadas.

Escola Feminina da Mamarrosa (Prof. D. Cacilda da Conceição Pato) — Maria da Conceição, aprovada.

Escola Feminina de Bustos (Prof. D. Natércia da Conceição Oliveira) — Flávia Ferreira, Maria Celeste da Mota, Maria Emília da Conceição Veiga, Maria Isabel Tavares Urbano Ala, Maria Vitelina Nunes dos Santos, Palmira dos Santos, Palmira Simões da Costa e Rosa dos Anjos, distintas; Maria Augusta de Jesus, aprovada.

Escola Feminina do Troviscal (Prof. D. Ascenção de Jesus Fernandes) — Lucília de Oliveira Briosa, Maria da Ascenção dos Santos e Olívia dos Santos, aprovadas.

Escola Feminina de Oia (Prof. D. Maria de Castro Sousa Maia) — Herminia da Conceição Alexandrina, Irene Pires dos Santos, Maria Aldegundes Gomes Cruzeiro Natal e Saúdade de Albuquerque Sousa e Maia, aprovadas.

Escola Mixta da Silveira (Prof. D. Aurora Clara Martins) — António Ferreira Pinto, distinto; Maria Alice dos Reis, Alberto Esteves de Oliveira e José Augusto Santiago, aprovados.

Escola Mixta de Malhapão (Prof. D. Branca Perdigão Mendes da Cruz) — Olinda de Oliveira Carvalho, distinta; Alexandre Simões Areias, Antero Ferreira da Silva e Camilo Figueiredo Lopes, aprovados.

Escola da Póvoa do Forno (Prof. D. Maria do Rosário de Almeida Ribeiro) — Otília Pereira da Conceição Lopes, Amadeu dos Santos Carvalho, Manuel de Oliveira Quintanairo e Rui Simões da Costa, distintos; Maria dos Reis, aprovada.

Escola Feminina de Perrães (Prof. D. Maria do Carmo Vieira) — Rosa Marques de Jesus e Maria Duarte Pires, aprovadas.

Escola Masculina de Perrães (Prof. Anacleto Pires Fernandes) — Manuel Dias Marques e Manuel Ferreira da Conceição, aprovados.

Escola Mixta de Vila Verde (Prof. D. Isolina Abrantes Guerra) — António de Carvalho Oliveira, António Ferreira Sol, Joaquim Augusto de Oliveira e Virgílio de Carvalho Oliveira, distintos; Isaura de Jesus Tavares, Alvaro de Oliveira, Manuel de Oliveira e Manuel Bernardo Ferreira, aprovados.

Escola Feminina de Oliveira do Bairro (Prof. D. Ana Sampaio Leite de Moraes) — Adélia da Silva Estima, Alice Infanta Soares Cardoso, América Vidal de Lemos, Belmira da Silva de Jesus, Flávia Marques de Almeida, Ismênia Nunes Paulo, Izilda Ferreira de Jesus, Maria Armininda Póvoa Bandeira, Maria Dora Rodrigues, Maria do Espírito Santo Florido, Maria Estela Rodrigues e Natércia Ferreira, distintas.

Escola Mixta do Cercal de Baixo (Prof. D. Clotilde Eduarda Matos de Almeida Dias) — Joaquim Tomé da Costa e Silva,

ATRAVÉS DO CONCELHO E DA REGIÃO

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

BUSTOS, 15-10-935.

Pavilhão Nacional — Adquirida por subscrição, foi a Bandeira Nacional hasteada, pela 1.^a vez, no Edifício do Correio, em 5 de Outubro, 25.^o aniversário da proclamação da República.

E' de louvar tão patriótica iniciativa

A quadrilha — Causou a maior sensação a notícia circunstanciada que este jornal publicou no seu último n.º sobre a descoberta duma quadrilha que tem infestado o nosso concelho.

Na correspondência de Oia, onde se relatavam as proezas da gatunagem, dizia-se que a Maria Bernardete era da Bustos, quando é certo que a «Ferrugem» não é daqui natural e a sua residência tem sido ultimamente na Feiteira.

A Cesar o que é de Cesar...

Notícias pessoais — Adoeceu gravemente a sr.^a D. Maria Julieta Calisto Vicente, digna esposa do sr. dr. António Vicente. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Regressou de Trancoso, onde passou as férias, a sr.^a D. Natércia de Oliveira, distinta professora nesta freguesia.

— Para Aveiro seguiu o sr. padre Agostinho Pires.

— Retiraram para a mesma cidade os estudantes que frequentam o Liceu de José Estêvão.

Xis.

MAMARROSA, 15.

Falta de água — Esta terra é, sem dúvida, de todas as freguesias deste concelho, a mais esquecida dos poderes públicos no que diz respeito a água. Possuimos um belo chafariz, estilo romano (na estética), sem água; um outro, no largo da igreja, seco; e um poço público no Freixo, em ruínas e imundo, tornando imprópria para consumo a pouca água que ali nasce.

Não seria muito dispendiosa a exploração de água potável que, além de ser de grande utilidade para este povo, é de extrema necessidade para os inúmeros viajantes que são obrigados a atravessar esta freguesia.

Não poderia a nossa Junta, à distinta; Celene Ferreira Rodrigues e António Correia da Cruz Caxo, aprovados.

Colégio Externato de Oia — Ensino Particular (Prof. Anacleto Pires Fernandes) — António Augusto Branco e Manuel Marques de Oliveira, aprovados.

Ensino Doméstico — Manuela Mendes Ferreira, aprovada; António José Tavares Prado e Castro e Joaquim José Tavares Prado e Castro, distintos.

Aos examinandos e a seus pais, enviamos os nossos parabens.

Letra desaparecida

Manuel d'Oliveira, comerciante, da Rua Nova, do Troviscal, tendo-lhe desaparecido uma letra de 500 escudos, retirada por um filho de 4 anos, pede a quem a achasse o favor de a entregar.

frente da qual está um homem de valor, dar remédio a este mal?

Incêndio — No passado dia 10, pelas 19 horas, ficaram reduzidos a cinzas o cabanal e medas do sr. Manuel Gonçalves Rainho. Apesar da grande vontade de debelar as chamas, nada se conseguiu. Os prejuizos são calculados em 600\$00, aproximadamente.

Notícias pessoais — Depois de gozarem as férias com suas famílias, partiram para as diversas casas de ensino os nossos estudantes. Que voltem nas próximas férias animados e com saúde, é o nosso desejo.

— Do Porto, onde esteve em gozo de férias com sua família, regressou a sr.^a D. Irene da Graça, distinta professora nesta freguesia. O nosso cartão de boas-vindas.

Agressão — Eugénia de Jesus Martins, do lugar das Martinhas, queixou-se às autoridades contra Martinho Martins, do mesmo lugar, acusando-o de a haver agredido a pau, causando-lhe deslocção da clavícula direita, além de diversas equimoses.

Novos assinantes — Deram-nos a honra das suas assinaturas os nossos amigos, Francisco Martins Marques e Manuel Gonçalves Rainho, desta freguesia.

C.

OIA, 16.

Mais uma vez o pacato povo desta freguesia se acha alarmado com a pretensa anexação à comarca de Agueda.

Sem ao de leve querermos emitir-nos num assunto tão delicado, apraz-nos esclarecer que, a dar-se tal anexação, o povo ficaria altamente prejudicado em vários sentidos, principiando pelos transportes, que para Agueda, sendo as estradas muito acidentadas, não os há de espécie alguma, ao passo que para Anadia, além de termos uma carreira diária de camionetes, temos ainda os comboios correios e tramocéis com paragem no apeadeiro desta localidade.

Além deste inconveniente, há outro não menos importante, pelas inundações do rio Cértima, que todos os anos interrompem o tráfego sobre a ponte que liga esta freguesia ao concelho de Agueda, ficando assim os contribuintes muitos dias inibidos de ir àquela vila.

Lamentamos a repetição de outras tentativas frustradas pelo laborioso povo desta freguesia, que quer continuar a pertencer à comarca de Anadia, porque, além da vantagem bem frizante, acresce a de passar pela sede do concelho onde os contribuintes podem tratar de assuntos que se relacionem com os a tratar na comarca.

Como o povo que tem deveres também tem direitos, julgamos o exposto bastante para que seja posta de parte a tão velha como combatida aspiração que o povo desta freguesia tão unanimemente repudia, o que provaria por plebiscito, se tal lhe fôsse exigido.

C.

PALHAÇA, 14-10-935.

Senhora da Memória — Apesar de a época não correr muito propícia a festas, pois a crise chega a todos, a Senhora da Memória teve, ontem, nesta freguesia, as homenagens que é de uso tributar-lhe, todos os anos, com mais ou menos pompa.

Oxalá que a Senhora da Memória conceda a sua divina gra-

Passa a vista pelos nossos anúncios. É impossível que não haja algum que lhe interesse.

AVISO

José Augusto Ferreira dos Santos, sub-delegado, no concelho de Oliveira do Bairro, da C. R. C. A., faz saber a todos os interessados que se encontra ao seu dispor às segundas, quartas e sextas-feiras, de manhã, até ao meio dia.

Oliveira do Bairro, 16 de Outubro de 1935.

frente a tentar ultrapassar a referida carroça. Com a violência do choque a caminheta ficou voltada ao través da estrada, e o carro, que tem o n.º 14.958, pertencente ao sr. Horácio Martins Pontes, do Porto, foi despenhar-se numa ribanceira da altura de 6 metros, ficando de rodas para o ar. Não houve desastres pessoais, além de ligeiros ferimentos sofridos por uma senhora que acompanhava o sr. Pontes.

G. N.

SPORT

Foot-ball

ca a todos aqueles que facilmente esquecem os seus deveres.

Melhoramento — Para alargamento e pavimentação dum lance da rua, nesta localidade, foi concedido o subsídio de 2.275\$, comparticipação do Estado pelo Fundo de Melhoramentos Rurais.

Preço dos géneros — Na última feira dos 12 notou-se elevação de preço em alguns cereais, cuja desvalorização estava prejudicando os lavradores.

Para o ligeiro aumento do preço do milho deve ter contribuído o facto de haver sido suspensa a importação daquele produto colonial.

Estrada do Fontão — Caso não sofra concerto imediato, ainda que transitório, no próximo inverno esta estrada, a mais directa para Aveiro, ficará absolutamente intranzitável. Daí advirão graves prejuizos para a Agricultura, Comércio e Indústria desta região.

Vindimas — Devido à boa maturação das uvas e ao tempo excelente com que se procedeu às vindimas, o vinho novo deve ser de optima qualidade.

A produção foi escassa, em relação aos últimos 2 anos, motivo porque o vinho da colheita anterior aumentou de preço.

Estiagem — Tem-se feito sentir uma prolongada estiagem. Com ela beneficiaram as colheitas cerealíferas, mas foram imensamente prejudicadas as sementeiras da ocasião.

Paciência! Porque "sol na eira e chuva no nabal não é bem natural".

C.

SANGALHOS, 15.

Campo de jogos — A chuva que caiu estes últimos dias veio fazer-nos um bom trabalho no campo de "basket-ball", pois para o aplainar já não será necessário ter que se acarretar água.

Instrução — Abriam no dia 7 as aulas na escola primária desta localidade. Como é lindo vêr as criancinhas de manhã a entrar para a sua escola! Assemelham-se a andorinhas a regressar dos paizes equatoriais aos seus ninhos.

— A mocidade académica de esta localidade dispersou para continuar os seus trabalhos nas diferentes escolas que frequenta.

— O académico e nosso illustre colaborador, Seabra Denis, retirou para Coimbra, onde continuará os seus brilhantes trabalhos escolares.

Desastre — Há dias deu-se nesta localidade um lamentável desastre. Quando a camionete da Vinicola de Sangalhos, L.ª, conduzida pelo motorista Adolfo Godinho Neves, passava no lugar da Caramula por uma carroça pertencente ao sr. Leonel Alves do Amaral, que vinha em sentido contrário, chocou com um automóvel que lhe surgiu na

QUINTA

Arrenda-se a quem queira dedicar-se a lacticínios e criação de suínos. Tem ervagens, praia de junco, terra de semeadura, pomar e casas que podem adaptar-se a vacaria e desnatação. Dirigir a Palmira Rocha—VAGOS.

Bicicleta roubada

Tendo sido roubada no dia 6 de Outubro, cerca das 20 horas e meia, do pátio de Sebastião de Oliveira, da Póvoa de Bustos, uma bicicleta «B. S. A.», quasi nova, gratifica-se com 150\$00 quem indicar o seu paradeiro.

Perdeu-se

UMA cachorra amarela, com malhas brancas, que dá pelo nome de «Zara», nas imediações de Aguas Boas. Pede-se o favor, a quem a tiver, de comunicar a João Patro—Troviscal.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa.—A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÁ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. { Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. { Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas aplicações.

Em tubos { Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mjm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pular ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

OLIVEIRA DO BAIRRO

VENDE-SE

UMA CASA e aido, que pertencia a Maria Joana dos Santos (Tanoca), no Sobreiro de Bustos.

Quem pretender, falar a Albano Tavares da Silva — BUS-TOS.

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma casa, em estado de nova, que serve tanto para vivenda como para negócio e de futuro, no centro da Praia do Farol. Nesta redacção se informa.

Atenção

Alfaiate habilitado em todos os trabalhos para homens e senhoras, vai aos dias para casas particulares. Faz um preço económico. Melhores referências dão casas onde tem trabalhado. Todas as chamadas devem ser feitas em carta fechada, ou dirigir-se ao próprio

José A. P. Silva
(Barbaças)

Vila—SANGALHOS



Bayliss, Diana, Chase, Davy e Fadag

Acessórios para todas as marcas.

Consultai a

Companhia Ciclista de Portugal

NA SUA FILIAL DE

OLIVEIRA DO BAIRRO

ONEIS

Um balseiro, um lagar de madeira, uma dorna, tres pulverizadores, uma torpilha, um esmagador, um sincho e mais utensílios de adaga, vende muito barato Manuel da Silva Teixeira, em Oliveira do Bairro.

Abilio Nápoles

ADVOGADO

AGUEDA

Aceita procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até às treze horas, pode ser procurado em Barrô.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

OFICINA DE CANTARIA
= DE =
ANTÓNIO DE FREITAS
Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

PRODUTOS PARA VINHOS

A **Farmácia Central**, de OIÃ, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revendedores.

Comprar todos estes produtos na **FARMÁCIA CENTRAL**, de OIÃ, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

TANGLEFOOT

Protegei as vossas árvores aplicando já no tronco destas a **COLA TANGLEFOOT**, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saúde usando este incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o **PULVERIZADOR TANGLEFOOT**, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

OLIVEIRA DO BAIRRO

Farmácia Central
O IÃ

Formicida «AIRUC»

O maior destruidor das formigas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa, Rua Francisco Sanches — 2.000 frascos.

Massa Fosfórica AIRUC (Fulminante)

Para a destruição dos ratos e ratazanas.

Encomenda feita pelo Sr. José Nunes Coelho, de Lisboa — 500 frascos.

Por estas vendas se prova que estes artigos são talvez os melhores do mercado, para a completa destruição das formigas e dos ratos.

Descontos vantajosos aos revendedores

Elisio Sucena

— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

“Alma Popular,”

Assinaturas

Per ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	

Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

António Luis Pisco
Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bórras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Garimbo de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE
Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica
DE
GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

AZEITES Mendes, Aires & Rodrigues, L.^{da}

(TELEFONE — 82)

Torres Novas

Armazem de azeites finos e de consumo. Em latas de 30 litros. Em barris de 100 litros. Em bidons de 800 litros.

Armazem de avião e fava, para sementes e alimentação de gados. Armazem de grão de bico.

Enviam preços, ou o seu viajante e representante

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Fabricante de Licores, Xaropes, Cognacs, Genebras, Wisky. Depósito de Vinhos Finos.

N. da R. — O belo bacalhau, com o bom azeite, é bom, agradável e dá saúde.

Extractor Pinhão

Lavradores! Acabaram-se os poços fundos!

Onde não chega uma bomba, chega sempre o **Extractor Pinhão**, máquina simples e interessante que arranca desde 8 a 40 mil litros de água por hora. Não tem buchas, nem canos, nem alcatruzes. A água sobe agarrada a um cadeado de arame. Maravilhosa invenção do Sr. Jerónimo R. Pinhão, de Figueiró dos Vinhos.

Ver para erer!

Representante nos concelhos de Vagos, Ilhavo, Aveiro, Agueda, Anadia, Oliveira do Bairro e Cantanhede

Joaquim de Oliveira Sérgio

OUCA — VAGOS